

FORTELECIMENTO DA ARTICULAÇÃO ENTRE O AMBULATÓRIO DA DOR NO CÂNCER E CUIDADOS PALIATIVOS E A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cuidados Paliativos; Atenção Primária; Articulação

Introdução

Os cuidados paliativos constituem uma abordagem essencial para a promoção da qualidade de vida de pessoas com doenças ameaçadoras da vida e seus familiares. No contexto oncológico, a integração precoce desses cuidados favorece o manejo adequado da dor e de outros sintomas, reduzindo o sofrimento e ampliando a integralidade da assistência. Entretanto, observa-se fragilidade na comunicação entre os serviços especializados e a Atenção Primária à Saúde (APS), dificultando a continuidade do cuidado. Este relato tem como objetivo descrever a experiência de construção de um projeto de vinculação entre o Ambulatório da Dor no Câncer e Cuidados Paliativos e as Unidades Básicas de Saúde (UBS) de um município do interior do Ceará.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido no âmbito da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, durante o processo de elaboração de um projeto de intervenção voltado ao fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde. Inicialmente, realizou-se um diagnóstico situacional do serviço especializado, com levantamento dos pacientes oncológicos acompanhados e identificação das respectivas UBS de referência. Em seguida, foram discutidas estratégias de articulação entre os pontos de atenção, incluindo a construção de fluxos de referência e contrarreferência, ações de educação permanente para profissionais da APS, educação em saúde para usuários e familiares e a proposição de instrumentos de comunicação entre os serviços.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou desafios relacionados à fragmentação do cuidado, à ausência de mecanismos sistematizados de comunicação e à baixa integração entre os níveis assistenciais. A participação dos residentes possibilitou a identificação dessas fragilidades e a construção coletiva de estratégias para superá-las. Entre as ações planejadas destacam-se o encaminhamento formal dos pacientes às UBS de referência, a sensibilização das equipes sobre cuidados paliativos e manejo da dor oncológica, além da proposta de implantação de ferramentas que favoreçam o compartilhamento de informações clínicas. O processo reforçou a importância da atuação multiprofissional e da APS como coordenadora do cuidado, contribuindo para a construção de fluxos assistenciais mais efetivos e centrados nas necessidades dos usuários.

Considerações Finais

A participação na elaboração do projeto permitiu compreender a relevância da integração entre a APS e os serviços especializados para a qualificação dos cuidados paliativos oncológicos. A iniciativa apresenta potencial para fortalecer a continuidade do cuidado, ampliar o acompanhamento longitudinal dos pacientes e promover uma assistência mais integral, humanizada e alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde.

Imagens Anexas



Análises de prontuários

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, n. 183, p. 68, 22 set. 2017. BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de cuidados paliativos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020. MENDES, Eugênio Vilaça. As redes de atenção à saúde. 2. ed. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), 2011.